

Psicologia Perinatal: Um olhar humanizado na saúde da mulher gestante

Tawana Silva Carvalho^{1*}, Ayla Nascimento², Pedro Henrique Gomes², Tainá Ottoni Borges Igreja Ramos Brandão³

¹Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (*Autora correspondente: tawanasilva555@gmail.com)

²Graduandos em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

³Mestre em Biologia Animal, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

A gestação é um período marcado por intensas transformações físicas, emocionais e sociais na vida da mulher, que podem impactar diretamente sua saúde mental, tornando essencial um cuidado integral que considere aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Este estudo teve como objetivo analisar a qualidade da assistência psicológica no período perinatal, destacando sua influência na experiência materna, considerando fatores culturais, sociais e pessoais, bem como os principais transtornos mentais que acometem a mulher nesse ciclo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases LILACS e PubMed, com a seleção de artigos publicados entre 2016 e 2024, nos idiomas português e inglês. Os resultados indicaram que fatores como vulnerabilidade socioeconômica, baixa renda, ausência de rede de apoio e relações familiares conflituosas impactam diretamente a saúde emocional da gestante. Os transtornos mentais mais recorrentes nesse período foram depressão pré-natal, depressão pós-parto, ansiedade e altos níveis de estresse. O psicólogo perinatal desempenha papel essencial na identificação precoce de sinais de risco, na prevenção e manejo de transtornos mentais, na promoção do autocuidado e no fortalecimento do vínculo afetivo entre a mulher, o bebê e a rede de apoio. Além disso, atua na mediação da comunicação entre a gestante e a equipe de saúde, favorecendo um cuidado humanizado e centrado nas necessidades da mulher em seu contexto social. Assim, as transformações do ciclo gravídico-puerperal exigem um cuidado multiprofissional atento às dimensões biopsicossociais da mulher, sendo a psicologia perinatal fundamental na humanização da assistência e na promoção da saúde mental materna. Apesar da relevância do tema, ainda existem lacunas na produção científica nacional sobre as experiências subjetivas das gestantes, a atuação da psicologia perinatal e a efetividade das políticas públicas, aspectos que merecem maior atenção.

Palavras-Chaves: Pré-natal psicológico, Depressão pós-parto, Gestação.

Perinatal Psychology: A humanized look the health of the pregnant woman

ABSTRACT

Pregnancy is a period marked by intense physical, emotional and social transformations in a woman's life, which can directly impact her mental health, making integral care that considers biological, psychological and social aspects essential. This study aimed to analyze the quality of psychological care in the perinatal period, highlighting its influence on the maternal experience, considering cultural, social and personal factors, as well as the main mental disorders that affect women in this cycle. This is an integrative review of the literature, carried out in the LILACS and PubMed databases, with the selection of articles published between 2016 and 2024, in Portuguese and English. The results indicated that factors such as socioeconomic vulnerability, low income, lack of a support network and conflicting family relationships directly impact the emotional health of the pregnant woman. The most recurrent mental disorders in this period were prenatal depression, postpartum depression, anxiety and high levels of stress. The perinatal psychologist plays an essential role in the early identification of risk signs, in the prevention and management of mental disorders, in the promotion of self-care and in the strengthening of the affective bond between the woman, the baby and the support network. In addition, it acts in the mediation of communication between the pregnant woman and the health team, favoring humanized care centered on the needs of women in their social context. Thus, the transformations of the pregnancy-*puerperal* cycle require multidisciplinary care attentive to the biopsychosocial dimensions of women, and perinatal psychology is fundamental in the humanization of care and the promotion of maternal mental health. Despite the relevance of the theme, there are still gaps in the national scientific production on the subjective experiences of pregnant women, the performance of perinatal psychology and the effectiveness of public policies, aspects that deserve greater attention.

Keywords: Psychological prenatal, Postpartum depression, Pregnancy.